

Adapta.Local.CIMAC

Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central

APRESENTAÇÃO DO PROJETO CANDIDATADO AO PROGRAMA
"AMBIENTE, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ECONOMIA DE BAIXO CARBONO"



ADAPTA.LOCAL.CIMAC

PLANEAMENTO DA ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA MUNICIPAL
ALENTEJO CENTRAL

Ficha de identidade

Identificação do projeto

- Adapta.Local.CIMAC – Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central

Entidade Líder

- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Copromotores

- Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda
- International Development Norway

Financiamento

- Custo Total: 225 325,00 €
- Financiamento: 191.526,25 € (85%)

Duração

- 24 meses

Âmbito territorial

- Concelhos: Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa

Consórcio



CIMAC

A Comunidade Intermunicipal é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e com âmbito territorial. Visa a realização de interesses comuns aos municípios.

É a entidade líder do projeto assegurando a coordenação geral, a gestão dos processos de articulação com as 14 autarquias parceiras, a gestão operacional do programa de capacitação para a adaptação local às alterações climáticas e do programa de comunicação institucional.



CEDRU

O CEDRU é uma empresa de consultadoria com vasta experiência em planeamento de adaptação às alterações climáticas, tendo coordenado o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central.

É a entidade responsável pela coordenação técnico-científica dos processos de elaboração dos Planos Municipais e do programa de capacitação técnica para a adaptação local às alterações climáticas



ID-Norway

A International Development Norway é um spin-out da SINTEF Foundation e é especializada em . serviços de consultoria e gestão a projetos que requeiram cooperação internacional.

Garante assistência técnica no programa de capacitação técnica e a transferência de conhecimento para as autarquias do Alentejo Central em adaptação climática e sensibilização das comunidades para as alterações climáticas.

Entidades parceiras



Câmaras Municipais do Alentejo Central

As 14 Câmaras Municipais do Alentejo Central serão parceiras do projeto, colaborando no desenvolvimento dos seus Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas, envolvendo os seus técnicos no processo de capacitação e mobilizando a sociedade civil local, as suas organizações, bem como as comunidades escolares, para participarem nos processos de planeamento e de ação para a adaptação local às alterações climáticas.

Missão do Projeto



ADAPTA.LOCAL.CIMAC

PLANEAMENTO DA ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA MUNICIPAL
ALENTEJO CENTRAL

As alterações climáticas constituem o maior desafio global em termos de desenvolvimento sustentável e a maior ameaça ambiental do século XXI. Os seus impactos serão complexos, disruptivos e exigentes para as comunidades, atividades e políticas públicas, com consequências profundas e transversais nos sistemas ambiental, social e económico.

A resposta a este desafio da Humanidade faz-se em todas as escalas e em todos os locais. Através da descarbonização, mas também da adaptação das sociedades, da economia e do territórios a um novo clima.

Preparar os municípios do Alentejo Central para a mudança climática é um desafio urgente. Um desafio de planeamento, de capacitação e de mobilização para uma ação climática com justiça social e territorial que garanta equidade intergeracional.

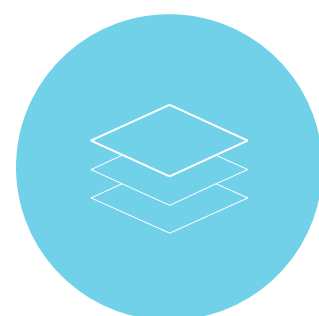
“

Let's be clear: human activities are at the root of our descent toward chaos. But that means human action can help solve it. Making peace with nature is the defining task of the 21st century. It must be the top, top priority for everyone, everywhere.

”

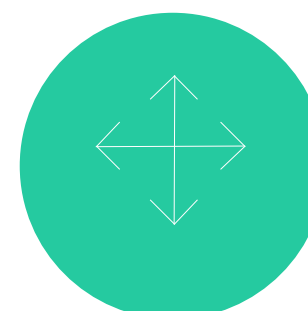
UN Secretary-General, António Guterres

Objetivos



downscaling

Integrar o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central na escala municipal.



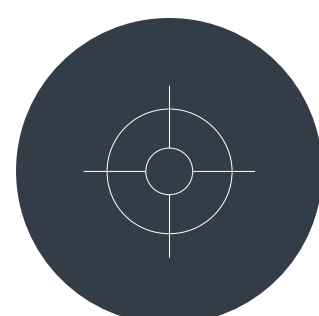
planear

Dotar os municípios de um instrumento de planeamento da adaptação às alterações climáticas que aumente a resiliência local.



capacitar

Capacitar os técnicos municipais no domínio da adaptação climática local.



local mainstreaming

Integrar a adaptação às alterações climáticas nas políticas, planos e estratégias municipais.



operacionalizar

Definir o quadro operacional de adaptação às alterações climáticas até 2030.



sensibilizar

Aumentar a sensibilidade dos atores, das comunidades educativas e da população em geral, para os desafios das alterações climáticas.

Antecedentes

Planeamento local da adaptação climática

Desde a ENAAC (2009) que a escala local foi reconhecida com central na adaptação às alterações climáticas em Portugal dada a natureza eminentemente territorial das vulnerabilidades climáticas.

20
16

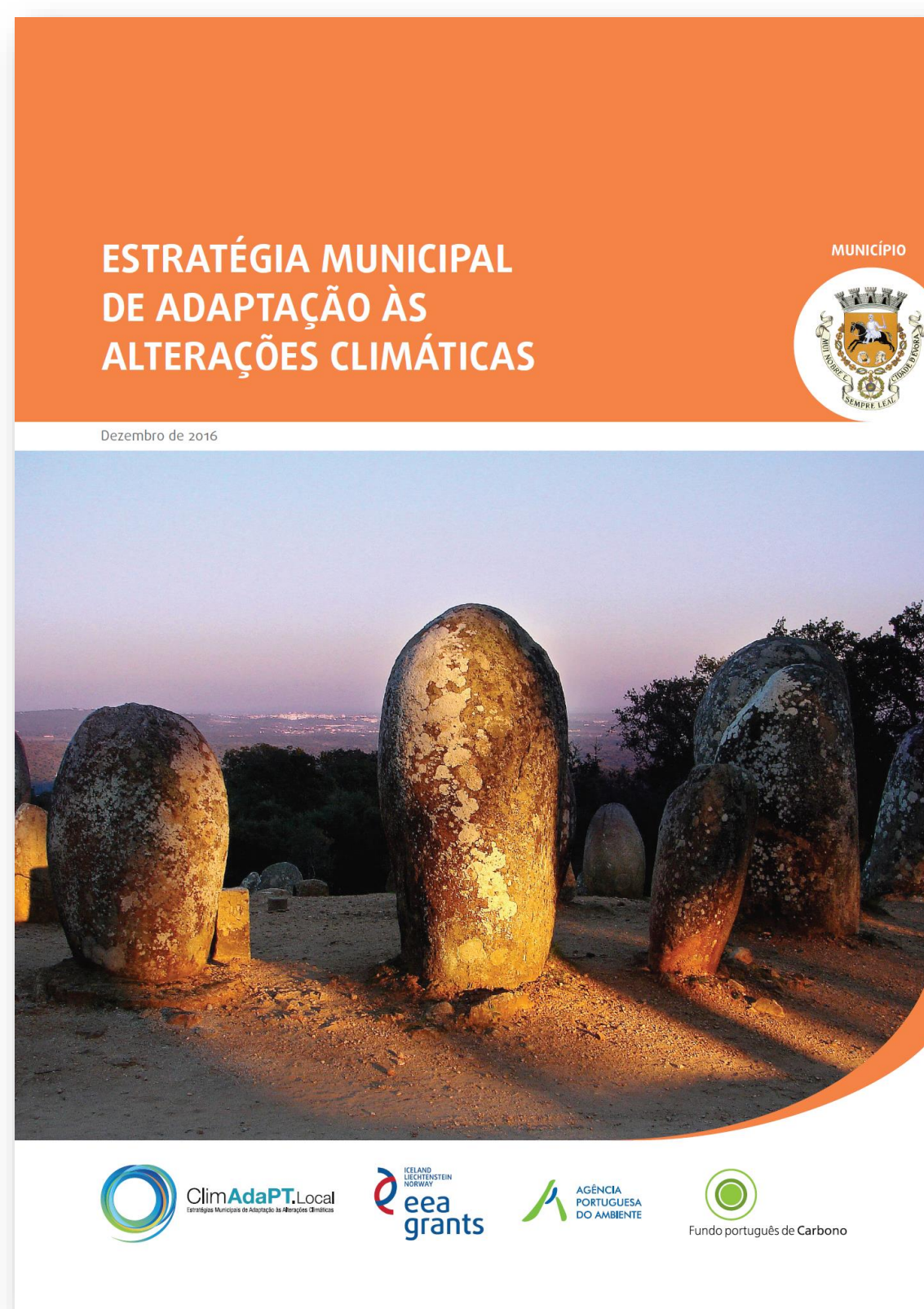
Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Évora

Elaborada no âmbito do projeto ClimAdaPT.local com financiamento do EEA Grants, constitui uma das primeiras experiências municipais de planeamento estratégico de adaptação às alterações climáticas. Constitui-se como uma experiência inspiradora para o projeto.

20
18

Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central

Elaborado pela CIMAC com financiamento do POSEUR o PIAAC teve como objetivos aumentar o conhecimento sobre o fenómeno das alterações climáticas e apontar linhas sub-regionais e sectoriais para reduzir a vulnerabilidade. Constitui-se como uma base de informação essencial para o planeamento municipal.



Clima em mudança

Evolução e cenários

A análise da evolução climática, entre 1971 e 2015, e os cenários climáticos para 2071 e 2100 elaborados no âmbito do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central evidenciam um clima marcado pelo aumento das temperaturas, pelo agravamento dos eventos extremos de calor e pela redução da precipitação.



Temperatura

Aumento da temperatura média anual entre +1,5 °C e + 2,2°C.



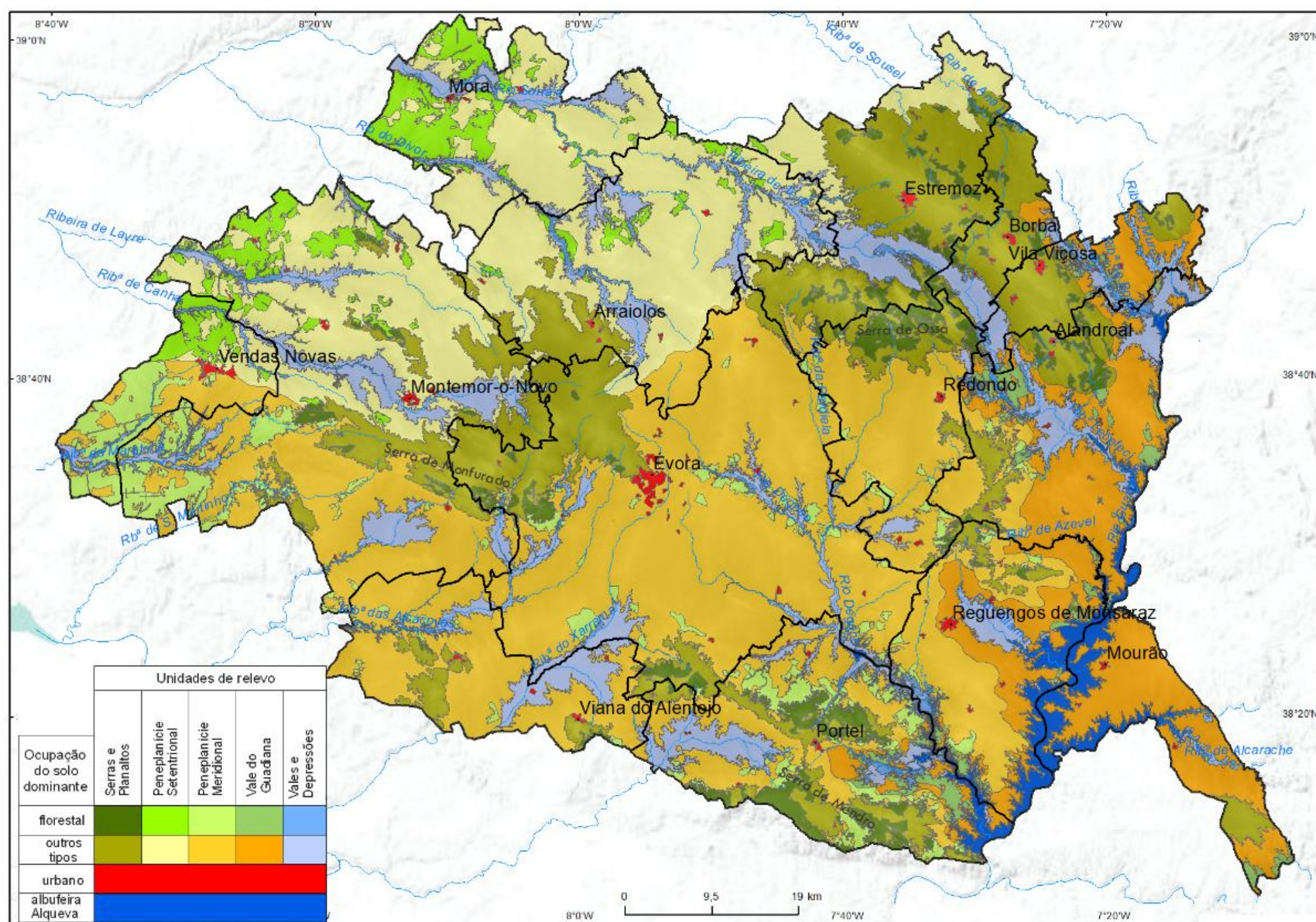
Ondas de calor

Aumento do número dias de onda de calor entre +7 a +17 dias.



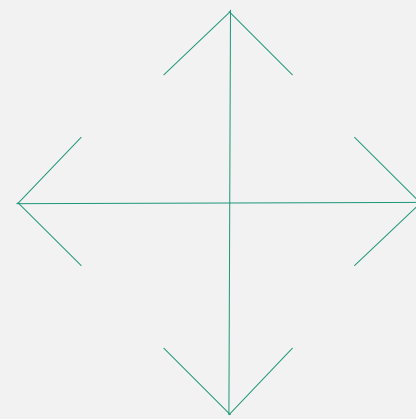
Precipitação

Diminuição da precipitação média anual entre -6% e -10%.



Componentes do projeto

Planos municipais de adaptação às alterações climáticas



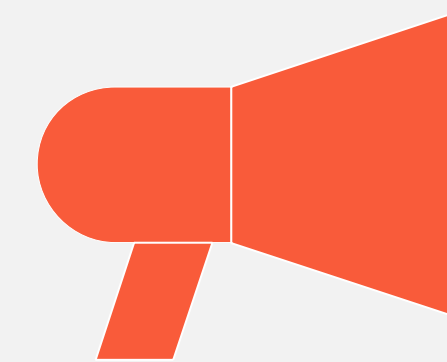
- Elaborar Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas em municípios sem instrumento de planeamento local de adaptação às alterações climáticas.
- Elaborar Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (Évora) em município com Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

Programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas



- Realização de workshops e webinars de capacitação de técnicos municipais dos departamentos de urbanismo, ambiente e proteção civil.
- Realização de reuniões municipais de capacitação com eleitos e técnicos dos departamentos de urbanismo, ambiente e proteção civil.

Sensibilização regional e local para as alterações climáticas



- Realização de conselhos locais de adaptação, com a participação de entidades locais, e de conselhos locais juniores com envolvimento das comunidades educativas, para sensibilização e auscultação sobre os desafios e medidas de adaptação climática.
- Realização de seminários regionais sobre adaptação local às alterações climáticas.

Planos municipais de adaptação às alterações climáticas

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

- Modelo de gestão e acompanhamento
- Sistema de monitorização e avaliação

6

MAINSTREAMING

- Integração da adaptação nos Instrumentos de Gestão Territorial municipais
- Mainstreaming local da adaptação

5

ESTRATÉGIA OPERACIONAL

- Estratégia de adaptação local às alterações climáticas
- Plano de ação de adaptação local

4



QUADRO DE REFERÊNCIA

- Quadro de referência da adaptação às alterações climáticas
- Caracterização climática do concelho
- Cenarização climática para o concelho

1

AVALIAÇÃO

- Riscos climáticos
- Impactes climáticos atuais
- Sensibilidade climática
- Capacidade adaptativa
- Vulnerabilidades climáticas atuais

2

PROSPETIVA

- Impactes climáticos futuros
- Vulnerabilidades climáticas futuras
- Territórios vulneráveis prioritários

3

FASE 1 [3 MESES]

Caraterização bioclimática e cenarização de alterações climáticas

FASE 2 [9 MESES]

Avaliação de impactes e de vulnerabilidades climáticas atuais e futuras

FASE 3 [12 MESES]

Estratégia de adaptação e plano de ação

Programa de capacitação em adaptação às alterações climáticas

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

- Webinar #6 Gestão, acompanhamento e monitorização da adaptação local

WB 6

MAINSTREAMING

- Webinar 5# Integração da adaptação nos IGT e mainstreaming local da adaptação

WB 5

ESTRATÉGIA OPERACIONAL

- Workshop #3 Estratégia e planeamento de adaptação local
- Reuniões Técnicas Municipais

W3 3

RT 1



QUADRO DE REFERÊNCIA

WS 1

Workshop #1 Metodologia de elaboração dos planos municipais de adaptação

AVALIAÇÃO

WS 2

Workshop #2 Cenários, riscos e impactos climáticos

WB 1

Webinar #1 Avaliação de sensibilidade climática

WB 2

Webinar #2 Avaliação de capacidade adaptativa

PROSPETIVA

WB 3

Webinar #3 Avaliação de impactos e vulnerabilidades futuras

WB 4

Webinar #4 Identificação de territórios vulneráveis prioritários

FASE 1 [3 MESES]

Caraterização bioclimática e cenarização de alterações climáticas

FASE 2 [9 MESES]

Avaliação de impactos e de vulnerabilidades climáticas atuais e futuras

FASE 3 [12 MESES]

Estratégia de adaptação e plano de ação

Sensibilização regional e local para as alterações climáticas

- Seminário de encerramento – Adaptação local no Alentejo Central. Apresentação dos planos municipais de adaptação e dos programas de ação para 2030.
- Conselhos Locais Juniores de Adaptação às Alterações Climáticas. 14 sessões municipais com alunos do ensino secundário para sensibilizar para os impactes das mudanças climáticas e discutir as medidas e ações de adaptação local.
- Conselhos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas. 14 sessões com organizações da sociedade civil local para sensibilizar para os impactes das mudanças climáticas e discutir as medidas e ações de adaptação local a adotar.



- 1 Site do Projeto. Plataforma de comunicação permanente do projeto e de divulgação dos impactes e vulnerabilidades das alterações climáticas no Alentejo Central e das medidas e ações a adotar.
- 2 Seminário de lançamento #1 Apresentação do projeto e das práticas de planeamento e ação climática adaptativa de âmbito local.

FASE 1 [3 MESES]

Caraterização bioclimática e cenarização de alterações climáticas

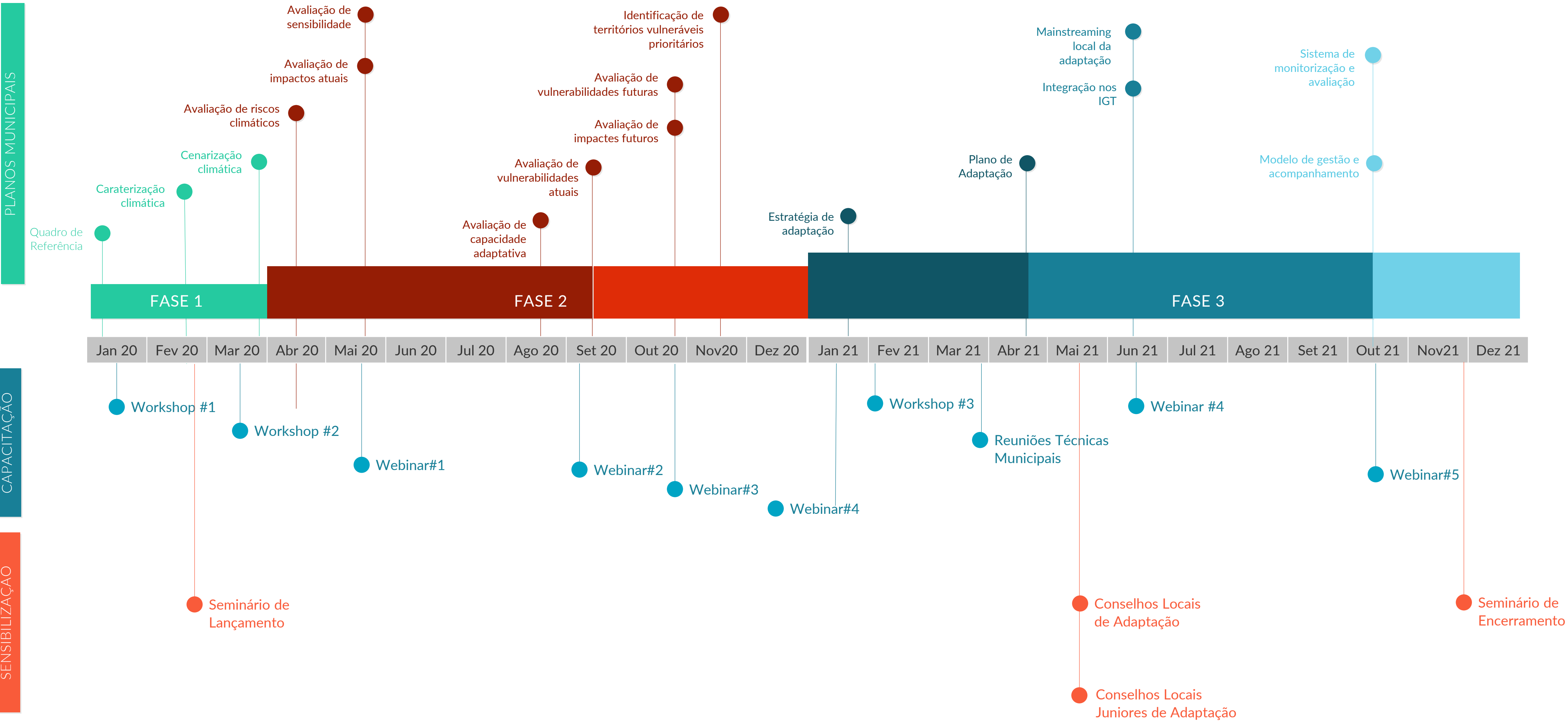
FASE 2 [9MESES]

Avaliação de impactes e de vulnerabilidades climáticas atuais e futuras

FASE 3 [12 MESES]

Estratégia de adaptação e plano de ação

Programação da implementação



Resultados

Planeamento



Municípios

com Plano de Adaptação

14



Pessoas

que beneficiam dos planos de adaptação

162.512

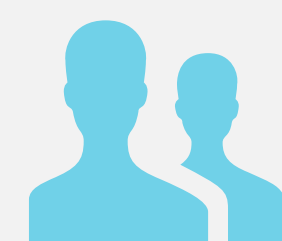
Capacitação



Workshops

de capacitação técnica

3



Técnicos

capacitados em adaptação

42



Reuniões

com técnicos municipais

14



Técnicos

envolvidos no processo de planeamento

84

Sensibilização



Conselhos

Locais de Adaptação

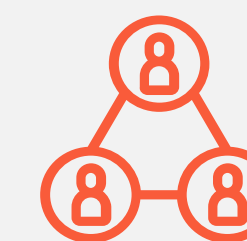
14



Participantes

em Conselhos Locais de Adaptação

560



Conselhos

Locais Juniores de Adaptação

14



Participantes

em Conselhos Locais Juniores de Adaptação

1.120



Seminários

Regionais sobre Adaptação

2



Participantes

em Seminários Regionais sobre Adaptação

200

Adapta.Local.CIMAC

Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central